

SAÚDE NA ESCOLA: SABERES E PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE/SAÚDE BUCAL

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi; Jéssica Ely Bonette; Winnie Kimberlly Bauer da Rosa; Ester Helena Correa

Objetivo

A promoção da saúde é um componente importante das políticas públicas e representa uma perspectiva realista para a melhoria da saúde de toda a população, cuja base teórica está focada na concepção ampla do processo saúde-doença e seus determinantes, em articulação com o planejamento estratégico (MOYSÉS; RODRIGUES, 2004). A escola, como um espaço social para a promoção de saúde, pode apoiar e potencializar um estilo de vida 'saudável', contribuindo para a criação e manutenção da saúde de seus funcionários, alunos e comunidades locais.

Nesse contexto, a presente ação de extensão tem o objetivo de articular e promover o tema 'saúde na escola', desenvolvendo atividades educativas e de prevenção em saúde/ saúde bucal com escolares.

A intenção desse projeto de ações continuadas é a possibilidade de reflexão sobre os diferentes sentidos da saúde/saúde bucal nessa população escolar, seus professores e famílias.

Metodologia

As ações de educação/prevenção em saúde acontecem semanalmente nas escolas vinculadas ao projeto. Cada atividade de escovação supervisionada é acompanhada, preferencialmente, por ações educativas. Trabalha-se na perspectiva de um projeto educativo em saúde não baseado na transmissão de conhecimentos especializados, onde o profissional da saúde 'detém e ensina' para uma 'população leiga', cujo 'saber viver' é desvalorizado e/ou ignorado nesses processos de transmissão (MEYER et al., 2006).

As atividades relacionadas ao projeto envolvem:

- Reconhecimento das escolas participantes do projeto (localização geográfica, estrutura física, horários de funcionamento, merenda, bares, reuniões de pais).
- Planejamento de ações de educação e prevenção em saúde/saúde bucal, levando-se em consideração aspectos socioeconômicos/demográficos dos escolares e suas famílias, além do acesso aos serviços de saúde/saúde bucal.
- Desenvolvimento de atividades preventivas de entrega semestral da escova dental para cada escolar e higiene bucal supervisionada.
- Ações de educação em saúde com o desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem.
- Estimular e participar na organização de ambiente adequado para realizar a escovação nas escolas.
- Informar a condição de saúde bucal dos escolares à Unidade de Saúde de referência para atendimento odontológico dessa população.

Análise e discussão

O conceito de educação em saúde trabalhado no projeto está ancorado na promoção da saúde abrangendo a participação de toda a população no contexto de sua vida cotidiana e não apenas das pessoas sob risco de adoecer. Nessa perspectiva, atua como uma prática potencializadora da saúde, possibilitando e facilitando que as pessoas façam escolhas saudáveis (KUZMA; MOYSÉS; MOYSÉS, 2012).

Partindo-se do vínculo com a escola, com as crianças e suas famílias como base para a realização das ações, as atividades educativas direcionaram-se para a construção coletiva de conceitos chaves: corpo, cuidado com o corpo, relação corpo-boca-dente.

Em nenhum momento a saúde bucal foi tratada de forma isolada e sim como parte de um corpo em harmonia. Atividades lúdicas com o apoio de vídeos e demonstrações em macromodelos foram incluídas nas atividades desenvolvidas.

A presença constante das professoras dos escolares auxiliou na construção e avaliação das estratégias educativas.

Foi um grande desafio encontrar formas de abordar um assunto tão complexo quanto 'saúde' no contexto dos escolares, de modo a instigar seus interesses e oportunizar a expressão de suas vivências, conhecimentos e potencializando suas capacidades de autonomia em saúde.

A experiência na extensão também trouxe ganhos importantes para a formação das bolsistas, estudantes do curso de graduação em Odontologia.

Considerações finais

Acredita-se na importância da integração da Universidade com as escolas e na relevância das ações desse projeto de extensão, ampliando o foco não só no escolar, mas também em suas famílias, possibilitando para essa população pensar e analisar criticamente as relações do processo saúde-doença bucal com seus determinantes econômicos, sociais, políticas, culturais, ambientais e também biológicos.

Referências

- KUSMA, S. Z.; MOYSÉS, S. T.; MOYSÉS, S. J. Promoção da saúde: perspectivas avaliativas para a saúde bucal na atenção primária em saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 28 (Sup), p. S9-S19, 2012.
- MEYER, D. E. E. et al. "Você aprende. A gente ensina?" Interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva de vulnerabilidade. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, p. 1335-1342, jun. 2006.
- MOYSÉS, S. T.; RODRIGUES, C. S. Ambientes Saudáveis: uma Estratégia de Promoção da Saúde Bucal de Crianças. In: BÖNECKER, M.; SHEIHAM, A. **Promovendo saúde bucal na infância e adolescência: Conhecimentos e Práticas**. São Paulo: Santos, 2004. p. 81-96.